

Ata da reunião ordinária do Conselho Federativo Regional da décima quarta União Regional Espírita da Grande Florianópolis, realizada às nove horas e trinta minutos do vigésimo sexto dia do mês de novembro, do ano de dois mil e onze, na casa do seareiro Geolar, no Albardão, em Palhoça/SC. Estavam presentes os seareiros membros da diretoria executiva: Presidente Paulo, Rozo, Solange, Geolar, Marli, Ana Lúcia, Ailton, Ilani, Timolau e Cintia. Representavam a diretoria executiva e a direção da Casa Espírita: Edison – C.E. Manoel Francisco da Luz; Rafael – C.E. Amor e Luz; Santos Neto – C.E. Leocádio José Correa; Ana Mery – C.E. Seara do Amor; Ailton – C.E. Caminho da Luz. E representavam a Casa Espírita: Maria Lúcia – C.E. Allan Kardec; Elzira – C.E. André Luiz; Jorge – C.E. Renascer; Silvia – C.E. Paulo de Tarso; Além de contar com outros seareiros na categoria de participantes dos Centros Espíritas já citados. O Presidente Paulo iniciou a reunião às nove horas e quarenta e cinco minutos. Esclareceu que devido à determinação do CFE alterou a data da eleição coincidindo com o CFR. A seareira Solange fez a prece de abertura e o seareiro Edison leu a ata da última reunião, a qual foi publicada com antecedência no sítio da 14ª URE para correções e considerada aprovada. A seareira Ilani apresentou a convidada do dia, Nina Peixoto, filha do importante médium Peixotinho, que no período da tarde contaria aspectos interessantes da vida de seu pai. O Presidente Paulo passou a palavra aos presidentes e/ou representantes dos Centros Espíritas para realizarem uma avaliação dos trabalhos desenvolvidos pela atual diretoria da 14ª URE no triênio 2008-2011, apontassem sugestões e se manifestassem sobre a quantidade de eventos promovidos pelos departamentos. O seareiro Aguiar parabenizou a gestão atual; pode participar de todos os eventos e não achou o calendário carregado; comentou que “a união faz a força”. O seareiro Rafael considerou que no ano de 2011 muitos eventos foram realizados, porém, conseguiu participar em todos; agradeceu a atenção e o apoio dado ao C.E. Amor e Luz pela diretoria da URE, podendo realizar alguns eventos no C.E. Amor e Luz; destacou que conseguiu trazer quatro seareiros para a reunião a este CFR; pontuou que “se criticarmos a URE, estamos criticando a nós mesmos”. A seareira Maria Lúcia ficou satisfeita com os eventos, em especial com o Seminário de Doutrinadores conduzido pelos seareiros Solange e Edison, e qual pediu continuidade; finalizou parabenizando a todos. O seareiro Ailton colocou que devido ao grande número de eventos marcados no calendário, tanto pela URE quanto pela FEC, sobra pouco tempo para que as Casas possam reunir-se para colocar em prática o seu plano de ação; sugeriu que a escala doutrinária seja elaborada dando continuidade aos temas e que diminua as palestras livres. A seareira Elzira entendeu que o calendário foi bom, promovendo o contato com novos conhecimentos; considerou que se outros seareiros das Casas frequentassem os eventos, não haveria a sensação de que foram muitos; participou do que foi possível. O seareiro Santos Neto congratulou a todos; sugeriu que os presidentes das Casas levassem também os demais diretores para participarem do CFR, dessa forma, conheceriam como funciona o Conselho e pediriam ajuda diretamente aos departamentos; foram oferecidos bons cursos visando atender a necessidade das Casas; os presidentes deveriam levar aos eventos os seareiros em potencial; evidenciou que os seareiros que deixarem a diretoria não deveriam abandonar o seu sucessor e também o Movimento. O seareiro Jorge parabenizou a Diretoria; comunicou que não pôde ir a todos os eventos e que

faltou em alguns por deslize; acredita que os dirigentes das Casas deveriam ajudar mais a URE. O seareiro Edison parabenizou o C.E. Allan Kardec por trazer doze seareiros a este CFR; o C.E. Manoel Francisco da Luz não participou de todos os eventos, mas daqueles que foi, recebeu ânimo e contato com novos conhecimentos; a Casa solicitou a Visita Fraternal; destacou a importância do Movimento ocupar outros espaços na sociedade, como na OAB e na mídia. O seareiro Timolau parabenizou a todos e entregou o cargo de vice-presidente; relatou que o curso de formação de novos monitores do ESDE foi o impulso para reorganizar a Casa; ressaltou que para não sobrecarregar os presidentes dos C.E. é preciso descentralizar a representação. A seareira Ana Mery congratulou a atual gestão e entregou o cargo de diretora do departamento mediúnic; também refletiu sobre a ausência dos integrantes do C.E. Seara do Amor nos eventos. O seareiro Altamiro colocou que são dos estudos que a Casa oferece que sairão os futuros seareiros; parabenizou a Diretoria, os eventos realizados e sugeriu que a nova gestão dê atenção aos grupos de estudos que são formados para se adequarem as orientações da URE/FEC, sem imposição; sugere também, que se forme uma comissão ou um grupo na URE com os presidentes das Casas para estudar a possibilidade de se fundar outros centros espíritas ou grupo de estudos em comunidades populosas onde não há uma instituição ligada ao Movimento. Após todos se pronunciarem o presidente Paulo apresentou o calendário para o ano de 2012 contendo os eventos programados pela FEC, as reuniões da 14ª URE e do CFR. Os eventos dos departamentos serão inseridos pela nova gestão e as Casas também definirão os seus. Colocou que faz parte do seu Plano de Trabalho aproximar-se das casas espíritas não filiadas e solicitou àqueles que conhecerem a existência dessas Casas informarem os dados por *e-mail* à URE. O seareiro Altamiro prontificou-se a colaborar com as os dados relativos ao município da Palhoça. O presidente Paulo passou a palavra aos departamentos para também fazerem uma avaliação dos eventos, a frequência, dificuldades e sugestões. O Departamento Administrativo e Financeiro, pelo seareiro Santos Neto, agradeceu a oportunidade de trabalho e colocou que em dois mil e onze, o assunto foi os tributos que as Casas precisam atualizar. O Departamento de Comunicação, pelo seareiro Edison, relatou que foi aprimorada a comunicação com as Casas através de *e-mails*, promovendo a integração e disseminando os informes pertinentes ao Movimento Regional; vários eventos foram cobertos pelo DECOM durante ano, disponíveis no sítio da URE; relatou ainda, a importância de definir-se a função e objetivos da Federativa e das Regionais (FEC e UREs), pois não encontrou em nenhum lugar a descrição desses objetivos; agradeceu a colaboração das Casas e dos departamentos, realçou a importância da comunicação e desculpou-se pelo tanto de material enviado, mas que julgou necessário; agradeceu ao presidente e a equipe da 14ª URE, bem como aos representantes das Casas pela oportunidade de trabalho durante esses três anos. Pelo Departamento de Atendimento Espiritual, a seareira Marli representando o seareiro Jean, lembrou que o Opúsculo de Orientação às Casas Espíritas, pela FEB, define as atividades deste departamento criado recentemente. Em dois mil e dez, foi montada uma equipe para elaborar uma apostila cujo propósito era apresentar às Casas como desenvolver as atividades deste departamento. Em dois mil e onze, os eventos realizados em algumas Casas focaram essas orientações e pretende-se dar continuidade no próximo ano. O Departamento de

Assistência e Promoção Social Espírita, pelo seareiro Rafael, está montando uma apostila normatizando as atuações deste departamento e pediu ajuda aos dirigentes das Casas, para passarem suas experiências para que este material seja concluído e futuramente repassado a todos. O Departamento da Infância e Juventude, pela seareira Ana Lucia, avisou que a CONREJE do ano de dois mil e doze ocorrerá de dezoito a vinte e um de fevereiro e lembra que os jovens para participarem, devem ter mais de seis meses em grupo de estudo ou no DIJ. As inscrições ocorrerão a partir do dia quinze de novembro via internet, com o custo de quinze reais. Na CONREGINHA, para as crianças participarem é necessário que um evangelizador participe das reuniões mensais do DIJ da URE. O Departamento Doutrinário, pela seareira Solange, falou sobre o êxito do último curso de exposição oral, condensado em uma semana com carga horária de 22h, tratou de tópicos como se comportar na tribuna, montar uma palestra, disciplinar o horário e estabelecer a estratégia de trabalho. O Departamento também realizou o Seminário para aspirantes a expositor da Doutrina Espírita, realizado em Biguaçu no início de outubro deste ano, o qual também foi exitoso, com mais de vinte participantes. No que se refere à escala de palestras da URE, lembra que apesar das alterações feitas recentemente o departamento mantém o foco das Casas voltarem a ter quatro palestras por mês, assim que a quantidade de expositores aumentar. A busca pela qualidade das palestras continuará como projeto para a nova gestão através da continuidade dos cursos e seminários de capacitação para expositores. Sugeriu às Casas realizarem as posses em dia diferente do da palestra pública, convidando seareiros, frequentadores e quem mais desejarem para o evento e, caso isso não seja possível, realizar pelo menos uma mini-palestra, a fim de oferecer esclarecimento e consolo aos que vêm para as palestras públicas costumeiras. Agradeceu às Casas e a todos pela oportunidade de trabalho, principalmente aos irmãos Ailton e Paulo. O Departamento da Família, pela seareira Marli relatou sobre o encontro anual realizado junto com os Departamentos de Assistência e Promoção Social Espírita e da Infância e Juventude, em um trabalho que mostrou a estreita relação das atividades dos três departamentos. Também, participou nas CONREGINHAS. Sugeriu que houvesse a continuidade desse trabalho porque foi muito gratificante e proveitoso. Agradeceu a oportunidade de dirigir o DEFAM e despediu-se das atividades. Assim como também fez a seareira Ana Mery, do Departamento da Mediunidade, pediu para o próximo diretor dar continuidade ao trabalho que visou o conhecimento através do estudo e a caridade que é a moral da mediunidade. Colocou-se a disposição para colaborar com quem estará à frente do departamento e URE. A seguir o seareiro Paulo distribuiu o relatório anual da URE com informações recentes sobre as Casas filiadas à FEC, tais como diretoria atual, dias e horários de atividades, telefones de contato dos membros da URE e das Casas. Em seguida, apresentou a mensagem com o título “Lembretes para a Casa Espírita”. Aproveitou a oportunidade e agradeceu a todos que colaboraram no ano de dois mil e onze, principalmente aos componentes da Diretoria e Departamentos que possibilitaram que os eventos fossem realizados. Pontuou que apenas a sua chapa foi inscrita e, caso seja reeleito, compromete-se a dar continuidade ao trabalho aglutinando melhorias. Distribuiu cartaz aos dirigentes das Casas, no qual a FEC convida para um Bazar no dia três de dezembro, com o objetivo de angariar fundos



para ações da Federação no ano de dois mil e doze. Solicitou que alguma Casa se colocasse como candidata a sediar o próximo CFR. O Centro Espírita Caminho de Luz pôs-se a disposição. As atividades da manhã foram encerradas para que o almoço anual de confraternização dos componentes do CFR e seareiros presentes, pudesse começar. O almoço foi oferecido pela Casa Espírita Seareiros do Bem e nesse intervalo houve a abertura para a eleição da direção da URE. O CFR continuou no período da tarde quando todos se reuniram no salão principal para ouvir a Irmã Nina relatar a vida e obra de seu pai, o Peixotinho. Às quinze horas, foi encerrada a eleição. Participaram treze casas e as demais, confirmaram que não poderiam comparecer para realizar a votação. O resultado foi de treze votos válidos para a chapa única de nome “Integração”, composta pelo seareiro Paulo para presidente e Solange para vice-presidente. A seguir, presidente eleito da URE e do Conselho convidou o Irmão Ailton para realizar a posse. Com o processo concluído, os eleitos foram aplaudidos pelos presentes. O seareiro Paulo, solicitou o apoio de todos para a continuidade dos trabalhos que vem sendo desenvolvidos e nos que estão programados para o ano próximo. Para encerrar a reunião do CFR, a Irmã Nina declamou uma poesia a que emocionou a todos. E eu, Marco Antônio Roza, sem mais nada a declarar, lavro a presente ata que será lida e assinada por todos os presentes.